



## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	3
2.	JUSTIFICATIVA.....	4
3.	BREVE INCURSÃO HISTÓRICA .....	5
3.1	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	5
3.2	AVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
4.	AVALIAÇÃO INTEGRADORA .....	8
4.1	CONCEPÇÕES GERAIS .....	8
4.2	OBJETIVOS .....	8
4.3	METODOLOGIA .....	8
5.	REGRAS DA AVALIAÇÃO INTEGRADORA .....	12
5.1	MÉRITOS .....	12
5.2	ELABORAÇÃO DAS PROVAS.....	12
5.3	PÚBLICO ALVO .....	13
5.4	METAS E RESULTADOS ESPERADOS.....	13
5.5	PROPOSTA DE CRONOGRAMA .....	13
6.	REGULAMENTO .....	14

## 1. APRESENTAÇÃO

A Avaliação Integradora, delineada pela Faculdade de Iporá é uma das ações que se somam para compor a avaliação do processo ensino-aprendizagem e avaliação institucional, numa visão sistêmica de competências e habilidades.

Essa avaliação, enquanto diagnóstico, proporcionará a averiguação de como os cursos da Instituição atendem às exigências das Diretrizes Curriculares do MEC, do mercado de trabalho e do convívio social.

A Avaliação Integradora assume também o papel de mediadora da qualidade de ensino que subsidia e justifica a aplicação de novos instrumentos, cujos resultados servem de referenciais para diagnósticos para que se identifique o perfil das ações desenvolvidas pela Instituição.

Com a dupla função de avaliação e auto-avaliação, a própria instituição poderá aferir via desse instrumento, em que medida os seus cursos têm contribuído para uma formação significativa de seus futuros egressos e servindo como diagnóstico para a melhoria da qualidade, bem como, se necessário, de meio fidedigno para superar dificuldades, buscando formas de reorganização de sua atividade acadêmica.

A vertente pragmática dessa avaliação envolve a ocorrência da mesma em todos os cursos da Instituição e em todos semestres destes. Assim sendo, todos os alunos participam de um processo de avaliação e de auto-avaliação de suas competências e habilidades, desenvolvidas desde o 1º semestre de seu curso de graduação, sendo cumulativa para os períodos posteriores nessas exigências.

Assim, os alunos a partir do segundo período realizam a avaliação em que são exigidos os conteúdos dos períodos anteriores, incluindo o atual, e assim sucessivamente. Por isso chama-se Avaliação Integradora: por congrega, por agregar e integrar os conteúdos trabalhados nas mais diversas áreas temáticas.

## 2. JUSTIFICATIVA

O ENADE integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa aferir o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação quanto a um conjunto de habilidades, competências e conteúdos programáticos. Tal sistema é realizado por amostragem e cada área é avaliada a cada três anos.

A avaliação tem sido o ponto de partida para as mudanças reclamadas no processo ensino-aprendizagem. Avalia-se, hoje, o conjunto do sistema educacional, não apenas em seus efeitos pedagógicos, mas também nos econômicos e sociais.

Nesse sentido, a Avaliação Integradora visa preparar os acadêmicos desta instituição para os desafios da avaliação nacional, bem como oportunizar a eles melhor desempenho no processo ensino-aprendizagem. Com efeito, procuramos apresentar, de forma didática, a avaliação da aprendizagem em suas dimensões teóricas e práticas.

Para captar autenticidade da aprendizagem e orientar os resultados para o aperfeiçoamento dos alunos, é fundamental ressaltar a criatividade e a sensibilidade de enfoques da avaliação. Para tanto, torna-se fundamental que o aluno tenha plena ciência do tipo de avaliação a que vai ser submetido e quais as competências e habilidades se espera dele.

A instituição precisa ter o controle da situação, monitorando o processo de aprendizagem. Para tanto, pelo menos uma parte da avaliação deve seguir o padrão escolhido pelo MEC a fim de colocar o acadêmico em consonância com o que se espera dele e a instituição com o acompanhamento seguro do processo. Espera-se, ainda, que se conciliem as necessidades dos diferentes tipos de alunos com as características e filosofias de diferentes tipos de professores e com o sistema nacional de avaliação.

Portanto, acredita-se que os alunos da FAI precisam ser habituados ao modelo de avaliação por competência e habilidade, apresentado pela Avaliação Integradora - FAI para que consigam ter um bom resultado no aprendizado, e ainda, com isso, incentivar-se-á o aperfeiçoamento de nossos acadêmicos.

Sendo assim, o projeto se justifica por preparar os alunos para participarem de várias modalidades de concursos em sua área de atuação, assim como avaliar os cursos oferecidos pela Instituição, em dois momentos: o primeiro, com o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos concluintes.

O segundo, visando à coleta de dados e informações junto aos acadêmicos, docentes, coordenadores e a coordenação acadêmica para a realização de um diagnóstico, buscando identificar as variáveis que poderiam ter interferido no processo ensino-aprendizagem a fim de melhorar a qualidade do ensino.

## 3. BREVE INCURSÃO HISTÓRICA

### 3.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Como já foi exposta, a avaliação deve fazer parte do processo ensino-aprendizagem e considerada como elemento de tomada de decisão para o planejamento das próximas etapas da aprendizagem do aluno. Ela deve ser uma ferramenta de informação para aumentar a eficiência das próximas experiências de aprendizagem e como tal sujeita também a avaliações.

A cultura que se criou sobre a avaliação é que ela é julgamento, o que não é agradável a nenhum ser humano. Segundo Paulo Freire, educar não é preparar para o futuro, pois este não nos pertence. Educar é, então, conscientizar o indivíduo de que ele está exposto a um processo de aprendizagem, seja para o bem ou para o mal. Ainda, avaliar os acontecimentos do percurso é uma forma de ter domínio sobre os melhores caminhos a serem seguidos, assim sendo, a aprendizagem se constitui em algo positivo para o ser humano.

A avaliação é uma forma de o professor melhorar sua atuação profissional e do aluno achar seu lugar no processo ensino-aprendizagem. Como os seres humanos se constroem em comunhão, esse caminho a ser percorrido se torna mais suave quando se tem a compreensão de seu trajeto e a companhia de outros que compartilham essa jornada.

Assim, para que a avaliação seja produtiva, não se pode ter pressa e nem se prender aos resultados quantitativos. Todavia, como a instituição está sujeita à estrutura de ensino sistematizada no país, a qual exige um histórico do aluno com base em notas quantitativas, emprega-se o seguinte sistema de avaliação na FAI:

A modalidade de avaliação adotada pela Faculdade de Iporá consta, atualmente, de 3 notas: N1, N2 e N3, sendo que o/a professor/aplica uma prova escrita a cada bimestre, com pontuação 6.0, e atividades contínuas no valor de até 4.0 pontos, com peso, 04 no NI e peso 0.6 no NII.

Será aprovado e dispensado do exame final ( N3) da disciplina o aluno que tiver obtido média final ( N1 + N2) igual ou superior a 7,0 (sete), e tiver frequência às aulas igual ou superior a 75%.

Se a média final (N1+N2), por disciplina, for inferior a 7,0 (sete) igual e superior a 3,5 (três e meio), o aluno deverá prestar o exame final (N3), desde que tenha frequência às aulas igual ou superior a 75%. Será reprovado o/a aluno/a cuja média entre N1 + N2 for menor que 3,5 e/ou tiver frequência às aulas inferior a 75%.

O aluno que prestar N3 será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:

- Soma da média  $((N1 + N2) + N3) / 2$  exemplo (soma de N1 + N2 = 4,0, aluno precisa tirar 6,0 que somado a 4,0, perfaz a nota 10,0 que dividida por 2 perfaz uma média 5,0 ( aprovado).

- O aluno que não comparecer à prova parcial ou exame final, ser-lhe-á atribuído à nota 0,0 (zero) nesta atividade.

- O aluno que prestar N3 será considerado reprovado se obtiver média final menor de 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:

- Soma da média  $((N1 + N2) + N3) / 2$  exemplo (soma de N1 + N2 = 4,0, aluno tirar 5,0 que somado a 4,0, perfaz a nota 9,0 que dividida por 2 perfaz uma media 4,5 (reprovado).

No caso de avaliações pontuais, será garantida ao aluno a realização de, no mínimo, duas avaliações. Nos casos de disciplinas cuja dinâmica de ensino envolva a realização de uma única produção, tais como obras artísticas, projetos, o aluno deverá ter garantido a atribuição de notas, com no mínimo, dois aspectos distintos (conforme for a característica do trabalho), definidos no programa da disciplina.

No caso de monografias de final de curso, trabalhos de conclusão de curso, ou similares, deve ser feita uma avaliação que envolva a apresentação oral do trabalho, incluindo arguição.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, o Professor aplicará uma Prova Escrita em cada bimestre, (com pontuação de 6,0) por disciplina e nas demais atividades para computação de notas a pontuação é 4,0 (quatro), totalizando assim, a média máxima de 10,0 (Dez) por disciplina.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecido no Regimento.

### **3.2.AVALIAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Iporá possui um plano de Avaliação institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes sob a ótica de um processo de avaliação embasado em duas instâncias:

- Processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica.
- Processo de avaliação externa através de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC – ENADE, por meio do Índice de aprovação em concursos, pelo desempenho dos egressos no mercado de trabalho, dentre outros.

Os órgãos diretivos da Instituição têm consciência de que é preciso formular um projeto didático-pedagógico diferenciado para se conseguir galgar um grau de qualidade construído de maneira segura e em termos progressivos, visando satisfazer a critérios de excelência acadêmica no processo ensino-aprendizagem.

A eficácia desse processo deve ser permanentemente testada e avaliada por meio de uma comissão de avaliação, a qual deve ter autonomia para apontar possíveis deficiências, seja da gestão, seja do professor ou das coordenações. Para tanto, está constituída a CPA (Comissão Própria da Avaliação), cujos membros são eleitos por seus pares, com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A Faculdade de Iporá faz opção pela avaliação institucional permanente, forma de busca incessante por melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Isso implica mudanças profundas e constantes, introduzidas de maneira democrática, dialogada e resultante de cuidadoso processo de avaliação institucional permanente.

A qualidade será a consequência natural desse processo, seja no ensino oferecido, seja nos projetos de extensão, e mesmo na dimensão da pesquisa. Tal objetivo implica a interação entre dirigentes e corpos docente e discente, irmanados no ideal comum de apresentar à sociedade um ensino superior partícipe da comunidade, apto a responder os desafios do mundo contemporâneo.

Como se pode perceber, a avaliação Institucional foi incorporada ao dia-a-dia da instituição, de maneira a criar uma cultura de avaliação. Tanto a Direção da Faculdade, como professores e alunos deverão colaborar ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da instituição.

Os professores, alunos, funcionários administrativos constituem a tríade de um processo, respondendo questionários, registrando os aspectos positivos e negativos da Instituição, assim como de seus cursos, discutindo em grupo os problemas de ensino dando sugestões sobre as mudanças que devem ser introduzidas no ensino e na instituição como um todo.

## PROJETO DE AVALIAÇÃO INTEGRADORA

---

Logo, na qualidade de processo permanente, a avaliação é utilizada como um instrumento para identificar problemas, para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria da qualidade do ensino e da instituição.

## 4. AVALIAÇÃO INTEGRADORA

### 4.1. CONCEPÇÕES GERAIS

O projeto AVALIAÇÃO INTEGRADORA – FAI é um projeto de caráter educativo, com a finalidade de uma maior interação entre professor e aluno, e coordenação-professor, visando um maior aproveitamento do conteúdo administrado em sala de aula, bem como incentivar cada vez mais nossos alunos a busca pelo conhecimento.

O projeto focaliza a promoção de uma cultura de estudo contínua, atualizando sempre os discentes e mostrando a importância desse processo. A prática em estudo contínuo pode ser o diferencial do aluno FAI.

A Avaliação Integradora é destinada a avaliar o processo de formação dos estudantes de todos os cursos e estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares e as competências e habilidades desenvolvidas nos alunos, a partir do processo de ensino-aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, o processo de avaliar só tem razão de ser quando se constitui em um fator que agregue valor à qualidade do processo de aprender. Em outras palavras, a Instituição só valida tal processo porque acredita que, na verdade, a avaliação de qualidade só acontece quando influi, positivamente, para a promoção da aprendizagem.

Essa é a intenção maior da Faculdade de Iporá (instituição): utilizar-se de uma concepção de avaliação coerente com seus pressupostos de legitimidade, representatividade, convivência, identidade, consciência, solidariedade, capacidade crítica e autocrítica, e de outros elementos que, em última instância, direcionam para o desenvolvimento da cidadania.

### 4.2. OBJETIVOS

O projeto AVI tem como metas e resultados a serem alcançados:

- Captar autenticidade da aprendizagem e orientar os resultados para o aperfeiçoamento dos alunos.
- Avaliar o desempenho dos alunos.
- Coletar dados e informações junto aos alunos, docentes, gestores das escolas e equipes técnico-pedagógicas para a realização de um diagnóstico, buscando identificar as variáveis que podem ter interferido no processo ensino-aprendizagem.
- Potencializar, em seu ajustamento pessoal e social de forma didática, a avaliação da aprendizagem em suas dimensões teóricas e práticas, visando satisfazer aos critérios de excelência acadêmica no processo ensino-aprendizagem.
- Aferir o rendimento dos estudantes nos cursos de graduação da FAI quanto a um conjunto de habilidades, competências e conteúdos programáticos.
- Propiciar melhoria na atuação profissional dos professores e dos alunos.
- Aperfeiçoar o sistema de avaliação da Faculdade de Iporá.

### 4.3. METODOLOGIA

Todo processo de mudança necessita do apoio e compreensão de todos que de maneira, direta ou indireta participam dele, assim como do conhecimento das bases que regem essas mudanças. Na educação esse é um fator imprescindível, visto que o processo avaliativo de uma instituição de ensino é um meio norteador da visão que se deseja para ela.

Com o sistema de Avaliação Integradora a organização de notas semestral da Faculdade de Iporá seguirá as delimitações abaixo expressas:

- O novo sistema de Avaliação da Faculdade de Iporá constará de 4 notas: **N1, N2, N3 E AVI**, com o diferencial que AVI valerá 10.0 com peso de 0,2.

**No primeiro semestre de cada ano a nota será da seguinte forma:**

- NI, o professor aplicará uma prova escrita com pontuação 6,0 e atividades de avaliação continuada no valor de até 4,0 pontos, conforme plano de ensino.
- NII, o professor aplicará uma prova escrita com pontuação 6,0 e atividades de avaliação continuada no valor de até 4,0 pontos, conforme plano de ensino.
- NI terá peso = 0,4
- NII terá peso = 0,6
- N3= Prova para quem não atingiu a média.
- Será aprovado o aluno e dispensado do exame final (N3) da disciplina que tiver obtido média final (N1 + N2) igual ou superior a 7,0 (sete), e tiver frequência às aulas igual ou superior a 75%.
- Se a média final (N1+ N2), por disciplina, for inferior a 7,0 (sete) igual e superior a 4.0 (quatro), o aluno deverá prestar o exame final (N3), desde que tenha frequência às aulas igual ou superior a 75%.
- Será reprovado o aluno cuja média entre N1 + N2 for menor que 4.0 e/ou tiver frequência às aulas inferior a 75%.
- O aluno que prestar N3 será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:
  - Soma da média (N1 + N2) + N3 / 2 exemplo (soma de N1 + N2 = 4.0, aluno precisa tirar 6,0 que somado a 4.0, perfaz a nota 10,0 que dividida por 2 perfaz uma média 5,0 ( aprovado)).
- O aluno que não comparecer à prova N3 ser-lhe-á atribuído à nota 0 (zero).
- O aluno que prestar N3 será considerado reprovado se obtiver média final menor de 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:
  - Soma da média (N1+N2) + N3 / 2 exemplo (soma de N1+N2 = 4.0, aluno tirar 5,0 que somado a 4.0, perfaz a nota 9,0 que dividida por 2 perfaz uma média 4,5 (reprovado)).

**Veja exemplos:**

<b>Exemplo: Aluno aprovado direto:</b>	<b>Exemplo aprovação para N3</b>
a) $N1 = 7,0 \times 0.4 = 2,8$	b) $N1 = 4,0 \times 0.4 = 1,6$
$N2 = 7,0 \times 0.6 = \underline{4.2}$	$N2 = 5,0 \times 0.6 = 3,0$
$(N1+N2)=MF= \mathbf{7,0}$	$(N1+N2)=MF= \mathbf{4,6}$

Modelo:

- A soma de N1 + N2 = 4,0 (menor que 7,0) - Prova N3
- A soma de N1 + N2 igual ou maior que 7,0 aprovado direto
- A soma de N1 + N2 menor que 4,0 reprovado direto
- A composição das notas N1, N2 e N3 se fará conforme quadro abaixo:

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INTEGRADORA**

<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>	<b>PESO</b>
N1-Prova Teórica	6,0	0,4
N1-Trabalhos Complementares	4,0	
N2-Prova Teórica	6,0	0,6
N2-Trabalhos Complementares	4,0	

**No segundo semestre de cada ano a nota será da seguinte forma:**

- NI, o professor aplicará uma prova escrita com pontuação 6,0 e atividades contínuas no valor de até 4,0 pontos, conforme plano de ensino.
- NII, o professor aplicará uma prova escrita com pontuação 6,0 e atividades contínuas no valor de até 4,0 pontos, conforme plano de ensino.
- AvI, o professor terá que aplicar uma prova escrita com pontuação 10,0 pontos, conforme plano de ensino.
  - NI terá peso = 0.4
  - NI terá peso = 0.4
  - AvII terá peso = 0.2
  - N3= Prova para quem não atingiu a média.
- Será aprovado o aluno e dispensado do exame final (N3) da disciplina que tiver obtido média final (N1 +AvI+ N2) igual ou superior a 7,0 (sete), e tiver frequência às aulas igual ou superior a 75%.
  - Se a média final (N1+ AvI+N2), por disciplina, for inferior a 7,0 (sete) igual e superior a 4.0 (quatro), o aluno deverá prestar o exame final (N3), desde que tenha frequência às aulas igual ou superior a 75%.
- Será reprovado o aluno cuja média entre N1 +AvI+ N2 for menor que 4.0 e/ou tiver frequência às aulas inferior a 75%.
  - O aluno que prestar N3 será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:
    - Soma da média (N1 +AvI+ N2) + N3 / 2 exemplo (soma de N1 + N2 = 4.0, aluno precisa tirar 6,0 que somado a 4.0, perfaz a nota 10,0 que dividida por 2 perfaz uma média 5,0 ( aprovado).
  - O aluno que prestar N3 será considerado reprovado se obtiver média final menor de 5,0 (cinco pontos), obtido conforme a fórmula:
    - Soma da média (N1 +AvI + N2) + N3 / 2 exemplo (soma de N1 +AvI+ N2 = 4.0, aluno tirar N3 (5,0), que somado a 4.0 perfaz a nota 9,0 que dividida por 2 perfaz uma média 4,5 (reprovado).

Obs.: O aluno que não comparecer à prova AvI ser-lhe-á atribuída à nota 0 (zero). O aluno que não comparecer à prova N3 ser-lhe-á atribuído à nota 0,0 (zero). Exemplos:

<b>Exemplo: Aluno aprovado direto:</b>	<b>Exemplo aprovação para N3</b>
a) $N1 = 8,0 \times 0.4 = 3,2$	b) $N1 = 4,0 \times 0.4 = 1,6$
$N2 = 8,0 \times 0.4 = 3,2$	$N2 = 5,0 \times 0.4 = 2,0$
$AvI = 5,0 \times 0,2 = 1,0$	
$(N1+N2) = MF = 7,4$	$(N1+N2) = MF = 4,6$

## PROJETO DE AVALIAÇÃO INTEGRADORA

---

### Modelo:

- A soma de  $N1 + AvI + N2 = 4,0$  (menor que 7,0) - Prova N3
- A soma de  $N1 + AvI + N2$  igual ou maior que 7,0 aprovado direto.
- A soma de  $N1 + AvI + N2$  menor que 4,0 reprovado direto
- A composição das notas N1, N2, AvI e N3 se fará conforme quadro abaixo:

AVALIAÇÃO	VALOR	PESO
N1-Prova Teórica	6,0	0,4
N1-Trabalhos Complementares	4,0	
N2-Prova Teórica	6,0	0,4
N2-Trabalhos Complementares	4,0	
AvI-Avaliação Integradora	10,0	0,2

Obs.: As notas serão lançadas no sistema pelo professor, no prazo de 5 dias após aplicação da prova.

## 5. REGRAS DA AVALIAÇÃO INTEGRADORA

A Faculdade de Iporá pretende que a Avaliação Integradora possa, em primeiro lugar, constituir-se em avaliação qualitativa para que seus resultados sirvam de diagnóstico para a qualidade. Nessa linha, a preocupação em estabelecer regras claras é um diferencial que proporciona aos alunos a verificação da transparência de todo o processo, tais como:

- Valor total da prova será de 10 pontos, cabendo 2 pontos à questão dissertativa e 0,2 pontos às demais 40 questões.
- Os alunos têm 3 horas para responder a prova e não podem ausentar-se antes de decorridos 60 minutos do início da mesma.
- A avaliação Integradora ocorrerá em um único dia, com data a ser estipulada pela Direção Acadêmica.
- Os alunos que freqüentam dois cursos devem, neste momento, optar por um deles.
- As provas da Avaliação Integradora ocorrerão antes da N2, sendo sua data colocada no calendário acadêmico da IES.

As provas da Avaliação Integradora serão de forma individual sem consulta a nenhum tipo de material.

### 5.1.MÉRITOS

- Os alunos que obtiverem notas entre 9,0 e 10,0 na Avaliação Integradora, ao final do semestre letivo, terão acrescido (1) um ponto na nota em uma disciplina cursada efetivamente no segundo semestre e 100 pontos no Banco de talentos para concorrer a descontos, em forma de bolsa, sobre o valor das mensalidades do semestre subsequente.
- Aos alunos classificados em 1º lugar na Avaliação Integradora, em cada turma, com nota igual ou superior a nove e meio (9,5) pontos, fica assegurada uma bolsa correspondente a 10% (dez por cento) das mensalidades no semestre letivo subsequente sem contabilizar a matrícula.
- A nota da Avaliação Integradora também poderá servir de critério para processos seletivos institucionais, como os de iniciação científica, os de monitoria e outros.

Nesse contexto, observa-se que, embora a nota alcançada pelo aluno proporcione o acréscimo de pontos na média final do último bimestre e descontos nas mensalidades, em forma de bolsa, não nos importa apenas quantificar, mas principalmente, investir em um processo permanente de elaboração do conhecimento e de intervenção prática que permita retroalimentar as mais diversas atividades dentro e fora da Instituição.

### 5.2.ELABORAÇÃO DAS PROVAS

A elaboração das provas que irão compor a Avaliação Integradora fica a cargo das Comissões de Avaliação Integradora dos diferentes cursos (professores e coordenadores). Os critérios para elaboração das provas são:

- Para cada um dos períodos é produzida uma prova, composta de **40 questões objetivas e 01 (uma) questão dissertativa**, tendo como mínimo de 15 linhas, totalizando 41 questões a serem respondidas.
- Ter como balizador para seleção dos conteúdos abordados, as competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas ao longo dos cursos.
- Apresentar objetividade e clareza nos enunciados, garantindo coerência para o instrumento.
- Primar por eixos temáticos que proporcionem interdisciplinaridade.

- O aluno que obtiver nota igual ou/e menor que 5.0 na AVI será encaminhado para o curso de nivelamento, na área que apresentou dificuldades.

### 5.3.PÚBLICO ALVO

O público alvo do projeto AVI-FAI serão todos os alunos devidamente matriculados nos cursos de graduação da FAI.

### 5.4.METAS E RESULTADOS ESPERADOS

Com a Avaliação Integradora, o aluno verifica o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas em sua futura vida profissional e social, além de analisar se o curso está lhe proporcionando condições para atingir tal fim.

Dessa forma, também os alunos contribuem com o processo de avaliação, conferindo as mesmas características de transparência e aprimoramento. Desse modo, a Avaliação Integradora é, também, uma engrenagem que se alimenta com as críticas e sugestões de todos os envolvidos da comunidade acadêmica, uma vez que o processo de avaliação proporciona voz e vez a todo aquele que se dispõe a utilizá-lo.

- A principal meta do Projeto AVI-FAI é preparar os alunos para alcançarem bons resultados em quaisquer tipos de avaliação a que se submetam, dentro de sua área de atuação profissional.

- Fomentar o aprendizado ao aluno de um estudo contínuo, melhorando o desempenho dos mesmos em diversas oportunidades de aferição do conhecimento, tanto geral quanto específico.

- Melhorar o processo de Avaliação continuada da FAI, por meio da constante renovação de métodos e estratégias de ensino.

- Promover a melhora profissional do professor.

### 5.5.PROPOSTA DE CRONOGRAMA

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>
02/08 á 27/10/11	Período de divulgação da Avaliação Integradora á comunidade acadêmica
28/10/11	Aplicação da Prova
1º/11/11	Divulgação dos Gabaritos
30/11/11	Divulgação do resultado

## 6. REGULAMENTO

1. Valor total da prova será de 10 pontos, cabendo 2 pontos à questão dissertativa e 0,2 pontos às demais 40 questões.
2. O aluno terá 3 horas para responder a prova e não pode ausentar-se antes de decorridos 60 minutos do início da mesma.
3. A avaliação Integradora ocorrerá em um único dia, conforme calendário acadêmico, dia 28 de outubro.
4. Os alunos que freqüentam dois cursos devem optar por um deles apenas.
5. As provas de Avaliação Integradora ocorrerão antes da N2, sendo sua data colocada no calendário acadêmico da IES.
6. Cada professor deverá entregar à coordenação do seu curso, 10 questões objetivas e 2 dissertativas, com devidos gabaritos, conforme prazo estipulado pela coordenação do curso.
7. A coordenação de curso ficará responsável pela montagem do caderno de provas da AVI-FAI.
8. O aluno deverá marcar o cartão resposta e entregar o cartão e o caderno de perguntas ao professor responsável.
9. O professor que estiver em sala de aula no dia será responsável pela aplicação, e recolhimento dos cartões e cadernos de respostas, bem como o preenchimento da ata da avaliação.
10. AVI-FAI será composta por uma avaliação única com valor 10,0 pontos e com peso de 0.2 da média final. (Exemplo:  $10,0 \times 0,2 = 2,0$  média)
11. Caso o aluno falte no dia da Avaliação Integradora, por motivo justificado e comprovado, poderá solicitar segunda chamada na secretaria, pela qual será cobrada uma taxa adicional.
12. O aluno que obtiver nota igual e/ou menor que 5,0 na AVI será encaminhado para o nivelamento na área que apresentou dificuldades.
13. As aulas de nivelamento acontecerão em horários e dias previamente marcados entre professores e alunos e terão duração de 20 horas/aulas.
14. Os professores do Núcleo Estruturante<sup>1</sup>, de cada curso, serão responsáveis pela divulgação e organização das aulas de nivelamento.
15. As aulas de nivelamento serão modulares estruturadas por áreas do conhecimento de cada curso da FAI, podendo ser estas do eixo de formação geral, profissional básica e profissional específica.
16. O Núcleo Estruturante será responsável pela correção das provas.
17. Cada coordenador ficará responsável em nomear o professor que irá subcoordenar o processo e aplicação da AVI-FAI.
18. A correção será por meio de um cartão de respostas, que o aluno deverá marcar e entregar juntamente com o caderno de perguntas.
19. O coordenador do curso com o núcleo estruturante deverá obedecer ao calendário acadêmico semestral para entregas das notas para a Secretária da FAI.

---

<sup>1</sup> O Núcleo Estruturante de um curso é composto por um grupo de professores com titulação e regime de contratação adequados às exigências legais do MEC, e ao bom desenvolvimento do curso. O núcleo docente estruturante é responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento. São professores com experiência na docência, pesquisa e extensão, com pós-graduação *lato e scrito sensu* e dedicação ao curso.